

COMUNICADO

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza o Relatório de Sinistralidade a 24h e Fiscalização Rodoviária de fevereiro de 2021

A ANSR divulga hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo aos primeiros dois meses de 2021, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com os valores homólogos registados em 2020.

Nos dois primeiros meses de 2021 registaram-se 2.674 acidentes com vítimas no Continente, de que resultaram 34 vítimas mortais, 163 feridos graves e 2.981 feridos leves.

Os valores apurados revelam uma melhoria nos principais indicadores de sinistralidade, comparativamente com o período homólogo de 2020: verificaram-se menos 2.417 acidentes com vítimas (-47,5%), menos 19 vítimas mortais (-35,8%), menos 143 feridos graves (-46,7%) e menos 3.141 feridos leves (-51,3%)

Comparando os valores de janeiro e fevereiro de 2021 com a média de janeiro e fevereiro dos anteriores 5 anos (2016 a 2020), constata-se que se verificaram reduções nos totais de todas as principais métricas. No caso das vítimas mortais, a redução de 51,9% supera a verificada em comparação com o ano anterior (-34,5%). Salienta-se ainda, nos totais nacionais, menos 46,4% nos acidentes, menos 43,2% de feridos graves e menos 50,2% de feridos leves, face às médias apuradas para os anteriores 5 anos.

Dos valores dos primeiros dois meses de 2021 destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (47,8% dos acidentes), apesar do maior número de vítimas mortais e de feridos graves ter resultado de despistes (50,0% e 44,2% respetivamente). Face ao período homólogo, os atropelamentos registaram redução significativa em termos de número de acidentes (-58,1%) e de vítimas mortais (-56,3%).
- Quanto ao **tipo de via**, em janeiro e fevereiro nos arruamentos (66,8% do total) as vítimas mortais e os feridos graves reduziram 31,8% e 37,1%, respetivamente. Nas estradas nacionais, onde ocorreram 16,5% dos acidentes, verificaram-se diminuições de 35,7% e 51,5% respetivamente nas vítimas mortais e feridos graves.
- No que respeita à entidade gestora de via, 44,1% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob responsabilidade de **3 gestores de infraestruturas**: Infraestruturas de Portugal (peso de 29,4% no total), Brisa (8,8%) e município de Vila Franca de Xira (5,9%)
- Relativamente à **categoria de utente**, considerando as vítimas mortais, 64,7% do total eram condutores, 11,8% eram passageiros e 23,5% correspondiam a peões. Em termos de

variação homóloga, destacou-se a redução de mais de 60% nas vítimas com perfil de passageiro, e de 50% nas vítimas mortais peões, correspondendo a menos 9 vítimas mortais que em 2020.

- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros constituíram 73,9% do total, com uma redução acentuada relativamente ao período homólogo (-51,0%), seguido de uma redução de 46,4% nos ciclomotores e motociclos.
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados 16,3 milhões de veículos, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado uma diminuição de 29,6% em relação aos dois primeiros meses de 2020. Esta redução foi reflexo de uma variação de -34,8% na fiscalização por parte da GNR e PSP, bem como de -29,3% no sistema de radares SINCRO gerido pela ANSR, consequência, em grande medida, da redução da circulação devido ao confinamento obrigatório. Nestas ações foram detetadas 154,5 mil infrações, o que representa uma diminuição de 41,2% face a 2020.
- A **taxa de infração** (n.º total de infrações/n.º total de veículos fiscalizados) foi de 0,95%, uma redução de 16,5% face a 1,13% registado em 2020.
- Relativamente à **tipologia de infrações** verificou-se que 56,0% do total registado neste período foi referente a excesso de velocidade. Houve também reduções em todas as demais tipologias de infração, nomeadamente -76,1% nas transgressões por consumo de álcool acima do limite legal e -29,4% nas infrações por uso do telemóvel.
- Quanto ao **excesso de velocidade**, embora esta tipologia de infração tenha reduzido 42,0% face a janeiro e fevereiro de 2020, a taxa de infração (n.º total de infrações de velocidade/veículos fiscalizados por radar) reduziu apenas 16,8%, de 0,7% registado em janeiro e fevereiro de 2020 para 0,5% registado nos mesmos meses de 2021.
- No que se refere à **condução sob o efeito do álcool**, em janeiro e fevereiro de 2021 foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 224,3 mil condutores, o que representa uma diminuição de 31,2% comparativamente a 2020, sendo que a taxa de infração (n.º total de infrações por álcool/ testes efetuados) diminuiu 65,3%, de 1,7% em janeiro e fevereiro de 2020 para 0,6% em iguais meses de 2021.
- A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, diminuiu 26,1% nos dois primeiros meses de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020, atingindo 3,3 mil condutores. Mais de metade das detenções deveu-se à falta de habilitação legal para conduzir (56,3%), com um aumento de 31,9% destes casos, comparativamente a janeiro e fevereiro de 2020.

O relatório conclui ainda que os condutores que perderam pontos na carta de condução ascenderam a cerca de 251,5 mil, até fevereiro de 2021. Desde a entrada em vigor do sistema de **“carta por pontos”** até final de fevereiro 2021, 1.385 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Todos temos uma enorme responsabilidade no combate à sinistralidade rodoviária. Se no final de cada dia de trabalho conseguirmos salvar uma vida, estaremos a dar um enorme contributo para um futuro melhor e a realizar-nos, através do melhor resultado que qualquer profissional pode almejar – salvar vidas. A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade, nem uma situação inevitável e pode ser combatida com sucesso. Contamos com todos.

Barcarena, 25 de maio de 2021